

## ANTROPOLOGIA DE SANTO IRENEU

**Aluno: Sérgio Albuquerque Damião**  
**Orientador: Paulo Cezar Costa**

### **Introdução**

Atualmente a reflexão antropológica assume extrema importância para o indivíduo inserido na sociedade pós-moderna. Ainda sobre influxo do pensamento da modernidade, a dignidade humana é difundida como ponto central de todo discurso que se proponha dialogar com a pluralidade de possibilidades existente na sociedade hodierna. Revela-se, porém, um forte apelo das antropologias filosóficas, assim como das visões derivadas das religiões orientais, exercendo grande força e influência na vida das pessoas, fruto de uma profunda decepção com a sociedade ocidental cristã. Emerge deste ambiente um profundo anseio pela integração de toda a vida humana, antes fragmentada por um forte dualismo existencial. Evidentemente, buscando o diálogo com o indivíduo e, conseqüentemente, com as antropologias atuais, o cristianismo também pretende apresentar sua proposta acerca do ser humano. A concepção sobre a integralidade do existir humano, central na reflexão cristã, é retomada como enlace fundamental entre o homem e Deus. Utilizando os escritos de Santo Ireneu, procuraremos, através de suas reflexões, demonstrar sua atualidade e, com isso, a atualidade da antropologia cristã.

### **Objetivos**

A partir dos escritos de Santo Ireneu de Lião, autor do segundo século, que desenvolve a sua reflexão num ambiente dominado pelo gnosticismo, apresentar os aspectos centrais de sua antropologia: criação, recapitulação e salvação. A pesquisa evidencia a integralidade da proposta cristã para o homem, explicitando o plano salvífico de Deus, salientando a grande dignidade a qual é convidado o homem a desenvolver por meio de um processo pedagógico e evolutivo - ser imagem e semelhança de Deus - que culminará com a “deificação” humana (salvação).

### **Metodologia**

Compreendendo a importância de delinear o contexto histórico em que viveu Santo Ireneu de Lião, como também o momento em que foi escrita sua obra, realizou-se, utilizando referencialmente o livro “*Manual de Patrologia*” escrito por Hubertus R. Drobner, um panorama geral dos aspectos centrais da época do autor. A pesquisa exigiu depois desta contextualização um melhor conhecimento referente à doutrina gnóstica, principal adversário de Santo Ireneu e do cristianismo no segundo século, para que não se corresse o risco de realizar anacronismos, de certa forma, preconceituosos. Este primeiro momento da pesquisa sobre o gnosticismo teve um enfoque mais histórico e desenvolveu-se baseado em uma boa bibliografia sobre o tema. Após apresentar os principais sistemas gnósticos, visto que este possuía uma grande diversidade de linhas de pensamentos, acentuando sua visão antropológica, houve o contato com a principal obra de Santo Ireneu, o livro intitulado como “*Adversus Haeresis*” (Contra as Heresias). Desse contato com o autor, buscou-se mediante a leitura de sua obra identificar a linha central de sua reflexão antropológica.

Após este delineamento onde vislumbrou-se o caminho a ser seguido, procurou-se o acesso a comentadores de sua obra através de livros e artigos para uma melhor compreensão de seu pensamento. Esta segunda etapa da pesquisa foi alicerçada sobre o livro “*Antropología de San Ireneo*” escrito por Antonio Orbe, S. I. Mediante o livro de Antonio Orbe, foram sendo construídos os principais tópicos da pesquisa. A terceira etapa da pesquisa consistiu no aprofundamento dos tópicos antes relacionados. Ficou evidenciado, entretanto, que apesar da enorme importância do autor e até mesmo depois de seu pensamento ser resgatado no Concílio Vaticano II, existe uma escassa produção literária sobre seu pensamento.

### **Conclusão**

As reflexões do autor sobre a antropologia cristã, mesmo que não estejam explicitadas de maneira sistemática em sua obra, apresentam uma visão acerca do ser humano que ressalta, de maneira positiva, a relação dialogal entre o homem e Deus. A criação humana, entendida como obra e iniciativa gratuita de Deus, deve ser compreendida como proposta de comunhão, caminhar de elevação da natureza humana através de um processo histórico-pedagógico, onde a salvação proposta estende-se a todos os aspectos da vida humana, atingindo, portanto, o homem em sua integralidade (corpo e alma). É, dessa maneira, descartada o conceito negativo dos gnósticos sobre a criação e a salvação. A originalidade da reflexão ireneana está em seu sentido histórico-integral da antropologia cristã. O ser humano, inserido no seio da história, através de sua liberdade é convidado a acolher existencialmente sua vocação, revelada no Verbo Encarnado. Evolui assim, numa dinâmica de acolhimento e crescimento da própria humanidade que culminará na “deificação” do homem, ou seja, na glorificação de sua natureza humana, onde será revelado o desígnio divino em relação à humanidade: viver a vida divina. Portanto, o homem tem diante de si a perspectiva de desenvolver historicamente a imagem de Deus que lhe é intrínseca, através de uma profunda orientação para este Deus que se faz acessível, por amor, em Jesus de Nazaré.

### **Referências**

- 1 - DE LIÃO, Ireneu. *Contra as Heresias*. / [Introdução, notas e comentários Helcion Ribeiro; organização das notas bíblicas Roque Frangiotti; tradução Lourenço Costa]. São Paulo, Ed. Paulus, 1995, (624p)
- 2 - ORBE, Antonio, S. I., *Antropología de San Ireneo*. Madrid, Editorial Catolica, S. A., 1969, (pp 7 – 146).
- 3 - DRONER, Hubertus, R. *Manual de Patrologia* [Tradução de Orlando Reis e Carlos Almeida Pereira]. Petrópolis, RJ, Vozes, 2003, (pp 111 – 118).
- 4 - GARCIA BAZÁN, Francisco, *Aspectos Incomuns do Sagrado* [Tradução de Ivo Stomido]. São Paulo, Ed. Paulus, 2002, (pp137 – 177).